ANO 13.º LISBOA — SABADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3978

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OS jornais franceses contam muitas anecdotas sôbre as eleições em Espanha—todas traduzindo exageros ou informações erradas. A França nunca viu bem a Espanha, por causa.... dos Pireneus. Nós que somos amigos e vizinhos procedemos com mais imparcialidade. Aí vai. pois, uma anecdota, *sub specie veritabis*: Marido e mulher foram votar, ele pelas esquerdas e ela pelas direitas. Antes de sair de casa, discutiram e tentaram convencer-se um ao outro da superioridade do seu candidato.

—Eu, disse Ramon, entendo que os socialistas merecem o apoio de quem não ande a soldo dos padres e dos aristocratas.

—Toma conta, contrapôs Ramona, no que afirmas.... Sou tua mulher e nunca me vendi a ninguem, nem mesmo quando casei contigo. A minha opinião é livre....

Fecharam a porta da rua e foram andando em silencio. A certa altura, o cruel Ramon saiu-se com esta:

—Ouve lá, *mujer*, eras capaz de votar em mim, se eu pretendesse ser deputado?

—Não teria qualquer duvida, mas com uma unica condição — era que tu nunca abrisses o bico, nas Camaras.

—Porquê, esposa da minh'alma?

—Quando falas, dizes sempre o contrario do que pensas.

—Que perderias com isso?

—Tudo o que ganhei em te ter como adversario.

* * *

E' VERDADEIRAMENTE fantastica a quantidade de volumes que encerram as bibliotecas publicas da Alemanha, Inglaterra e França.

Segundo uma estatistica recente, a Alemanha possui, dispersos por 160 bibliotecas, 30 milhões de livros; nas 111 bibliotecas de França, existem 19.800.000 e nas da Inglaterra, que não ultrapassam uma centena, contam-se cerca de 17 milhões.

Não falando nas numerosas bibliotecas particulares, existentes naqueles paises, onde abundam os bibliofilos ricos, pode calcular-se a fabulosa fortuna que qualquer dos referidos Estados possui nos seus grandiosos arquivos livrescos, em que figuram muitos exemplares únicos e outros rarissimos!

* * *

O ESCRITOR Bernard Shaw, afirmando que o publico dos teatros caros prefere as revistas, escolheu um teatro popular para estreia da sua nova peça, "On the rocks„, obra com todas as caracteristicas do celebre escritor, quasi sem acção, de verbalização alegre e ironica, demolidora e graciosa.

Bernard Shaw, acompanhado de sua esposa, assistiu, num camarote, á primeira representação da peça e viu a satisfação manifestada por uma multidão de trabalhadores, judeus e boémios dos bairros pobres.

Para este publico, e até para a critica, esta peça do Mefistofles irlandês tem um interesse sem par, sendo por todos consagradas as alusões actuais e eternas que ela encerra.

REFLEXOS

A tolerancia é uma virtude, mas pode ser tambem um vicio, bastando para isso que os tolerantes façam como certas aves que, durante os temporais, metem a cabeça debaixo das azas e respiram com dificuldade.

■

Segundo um autor de nome, para se estabelecer a paz é necessario tomar uma atitude energica, quasi guerreira. Um pouco mais ou menos isto—pegar em armas e velar de dia e de noite. Quem nos poderá garantir que não é assim que o fogo faz ir pelos ares os paióis?

■

Os alemães não se resignam ás situações vexatorias: hão-de apanhar o Sarre, anexar a Austria, e estender as garras para oeste e para leste. Porque? Perante as vontades hesitantes, os debates e as conclusões negativas das conferencias, os pactos inuteis, a sua vontade é de ferro e as suas decisões inabalaveis. Os duros e soberbos promontorios marcam a direcção das correntes . . .

■

O pai de Montaigne acordava o filho ao som da musica, para que, logo de manhã, recebesse impressões agradaveis e inefaveis. Enquanto viveu, o autor dos *Ensaios* esmerou-se em conservar lembrança da antiga e suave hora de dispertar.

Na sua prosa, subtil e fluidica, ha, por vezes, o eco distante dum concerto, na desconcertada assembleia das almas gementes.

■

Mussolini propõe-se reformar a Sociedade das Nações, afim de tirar maior rendimento do seu trabalho. Pobre sociedade que ainda não atingiu a maioridade e já lhe rezam por alma...

■

A guerra entre o Paraguay e a Bolivia trava-se numa região quasi desertica, fora de todas as curiosidades. Os dois inimigos disputam-se um territorio para cujo o aproveitamento carecem de recursos. E' uma luta feroz, por conta dum futuro nevoento. Mas os povos não consentem sombras nem ameaças diante das suas ilusões sinistras: o seu brio leva-os ao cadafalso, por credulidade ou inocencia.

■

Ha quem sustente que a ignorancia não é contraria á felicidade dos humildes. Eis uma maneira, como qualquer outra, de se lhes conceder um imperio sem limites e sem horisontes.

■

Estaremos em vesperas de nova guerra? Esta pregunta corre por todos os paises e provoca a mesma angustia. Mas a cegueira humana, propicia á violencia e ao pavor, finge ignorar que a guerra é declarada por todos nós, no nosso proprio coração, embora apareçam uns tantos individuos que responsabilizamos pelos males que ela causa. Pobre humanidade que se mata por odio, sem saber a que mãos ha-de confiar os seus destinos!

■

O crime, aparece, ás vezes, com aspectos tão repugnantes que não podemos deixar de dizer:

—Ha creaturas que são verdadeiras bestas-feras!

Apagam-se as manchas de sangue, o terror desempalidece, normaliza-se a circulação das ruas e eis que, na treva, começa a turvar-se a consciencia, formando-se os desejos hórridos que o crime converte em acções nefandas.

Os homens caminham sempre com receio de serem vitimas do mal que não buscaram e do bem que fizeram.

SEGUNDO alguns medicos notaveis, o vinho faz bem á saude. Hipocratas e Galeno já sabiam e ensinavam isto mesmo. Mas a dificuldade do problema está em fixar a linha que separa a prudencia da incontinencia — o que depende do gosto e da educação de cada um.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a tendencia é para o abuso—beber até á maxima carga. Resultado: o cidadão perde a linha juridica e moral que a Constituição lhe reconhece.

Que se ha-de fazer dum bebado?

Neste momento em que a "lei seca„ é simplesmente uma triste memoria, surge a incognita:

—Quais serão os destinos duma raça que se alcooliza?

Os mestres discutem com ardor e as religiões invocam os seus mandamentos.

Assentou-se, porem, em recomendar, em maximas breves, aos beberrões que tenham vergonha e juizo.

Um jornal preguntou:

—Vergonha e juizo, quando? Antes ou depois das libações? Em qualquer dos casos, trabalho perdido, porque ninguem troca um prazer facil por um dever dificil.

Por este motivo, os americanos procedem como quem aprecia o vinho, na simplicidade do seu coração e na grandeza do seu apetite.

* * *

A T. S. F. começa a ter aplicações imediatas e imprevistas.

Assim, em Estocolmo, uma jovem sueca, chamada Sonja Karizon, acaba de contrair matrimonio com um americano que vive em Slint, no Estado de Michigan. Nas suas respectivas casas de Slint e de Estocolmo, rodeados de seus pais e das testemunhas, tendo cada um deles auxiliares especiais, responderam ás preguntas do pastor protestante americano Watts, de Detroit, que os declarou casados pela T. S. F.

A inovação não varia grandemente os costumes, porque, afinal, tudo se limita a substituir os banhos pela onda...

* * *

APESAR da lotaria oficial francesa ter começado ha um mês, um "record„ já leva ela sobre a nossa Lotaria da Misericordia: um sujeito recebeu um milhão de francos, utilizando um bilhete que falsificou, admiravelmente.

Uma falsificação de tomo, na primeira extracção, é, com efeito, de alarmar. Resta saber se houve deficiencia no *contrôle!*.

A ser assim, o perigo deminui com uma inspecção mais rigorosa.

O caso é que o autor da proeza foi preso; trata-se de um senhor Cornebios, que ainda não pusera a girar o milhão extorquido.

* * *

«O SECULO» publica o seguinte telegrama:

"Arrifana (Guarda), 2. — C. — A batata desceu de preço. Vende-se a 7$00 e a 6$50„.

Confiamos em que esta noticia se torne do conhecimento publico, em Lisboa, para que se não diga que o consumidor é o mais distraido dos vertebrados.

TEATROS E CINEMAS

O exito de «O Fruto Proibido»

Proclamada por todas as senhoras, meninas e crianças a mais linda peça que senhoras, meninas e crianças com seus maridos, irmãos e papás, podem vêr, «O Fruto Proibido», no Apolo, exito insofismavel da actualidade e da companhia Adelina-Aura Abranches, está cada vez em maior triunfo no elegante e embonecado teatrinho da Rua da Palma. A sua sala de espectaculos fica todas as noites repleta de elemento feminino, garrida e linda. Sucederá esta noite outro tanto, ás 21,30 horas. Mas, amanhã, «O Fruto Proibido» registará dois grandes espectaculos: «matinée», ás 15 e meia e «soirée», ás 21,30 horas.

As "lições" de "O Senhor Professor"

Ah! que se fosse possivel alargar a sala do Avenida!... Então sim, então poderia caber toda a gente que, todas as noites, ali vai atraída pelo formidavel exito da comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor», que enche literalmente o elegante teatro da nossa melhor arteria, ficando outra metade, cá fora, sem lugar! «O Senhor Professor» é um manancial de gargalhadas estrondoso, estupendo, colossal, que está fazendo de Lisboa a cidade mais feliz do mundo. Repete-se hoje e, amanhã, ás 15 e 30 horas dá a sua 3.ª «matinée», repetindo-se á noite.

A revista "Mãos no ar!"

E' hoje, definitivamente, que no Maria Vitoria se efectua a estreia da revista «Mãos no ar!», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale, com musica coordenada e original de Raul Ferrão, Raul Portela e Antonio Lopes. «Mãos no ar!» tem 2 actos e 22 quadros e o seu «compére» é interpretado pelo popular actor comico Carlos Leal, mantendo-se á frente da companhia deste teatro, como «vedeta», a brilhante artista brasileira Vanise Meyrelles.

"Aquela noite", no Nacional

Em 3.ª recita de assinatura, estreia-se hoje, no teatro Nacional, a peça hungara de L. Zilchy que Virginia Vitorino traduziu com o titulo «Aquela noite!...» e em cuja representação tomam parte Palmira Bastos, Alves da Cunha, Amelia Rey Colaço, Maria Lalande e os restantes artistas da companhia daquele teatro.

Trata-se de uma peça consagrada pela critica de todo o mundo, que alcançará por certo, no nosso pais, um exito invulgar,

1.ª "Matinée" de "Uma para 3"

No Politeama, em fóco agora, com o seu grande espectaculo de Arte e de Beleza, repete-se esta noite, ás 21 e 30 horas, a adoravel comedia «Uma para 3», em pleno triunfo. Mas a noticia, grata ao publico, é que «Uma para 3», dá amanhã a sua primeira «matinée», ás 15 horas e meia, repetindo-se, á noite, para duas colossais enchentes. Não esquecer que este teatro tem um optimo aquecimento.

Atrás do reposteiro

Ainda este mês o xadrez teatral nos oferecerá algumas surpresas, pois tende a alterar-se de novo.

—Realiza-se, hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica de Beatriz Costa com a 18.ª representação da revista «Porto á vista!»

—Parece confirmar-se a noticia que démos em tempos, referente á mudança para teatro de um dos principáis cinemas de Lisboa, cujo paleo teria de modificar-se completamente.

—A actriz Emilia Candeias fará a sua apresentação em Lisboa, com guarda-roupa proprio, que mandou confeccionar expressamente.

—Os espectaculos de hoje, no Variedades, são dedicados aos autores da revista «Pernas ao léu», que regista 200 representações naquele teatro.

—O actor Henrique Campos sairá de Lisboa em fins de fevereiro com destino a Nova York, Los Angeles, Fresno, S. Francisco da California e Oakland, a fim de tratar de assuntos que devem interessar o nosso meio teatral.

—Adelina Abranches representará ainda esta época, no Apolo, a peça original de Mario Duarte e Silva Tavares, «A Velha», que ainda não é conhecida em Lisboa.

—Um antigo empresario teatral está a trabalhar no sentido de fazer um teatro, para exibições diarias, num antigo casino situado numa localidade ás portas de Lisboa.

—A revista em ensaios no teatro do Gimnasio apresenta, entre outras novidades, dois grupos interessantes de raparigas portuguesas, um de coristas e outro de discipulas, que se estreiam no teatro.

—As crianças de Lisboa têm amanhã, no Coliseu, a habitual «matinée», em que fazem a sua segunda apresentação os seis numeros novos que se estreiam esta noite.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta Reynolds de Sousa Azevedo, D. Guilhermina Iglezias O'Neill, D. Cecilia Carbonelli de Letimo de Arenas de Lima, D. Izabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Carlota de Barros Pontes, D. Maria Madalena Almeida e Silva (Valadares), D. Dora de Sousa Coutinho Empiz, D. Fernanda dos Santos Oliveira e D. Maria dos Santos Gabriel.

Casamentos

Realizou-se hoje na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Helena de Matos Guedes, filha da sr.ª D. Izabel de Matos Guedes, e do sr. Joaquim Cardenas Guedes, director-gerente do Banco Lisboa & Açores,, com o segundo tenente da Armada sr. João Sales Henriques, filho da sr.ª D. Adelaide Sales Henriques, e do ccmandante sr. Sales Henriques, tendo servido de madrinha a mãi da noiva e de padrinhos o pai do noivo e os srs. dr. Francisco Menano e Francisco Mendes.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

No Aviz Hotel

Hoje á noite, volta decerto a ser o Aviz Hotel, que de dia para dia vai marcando como ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, a ser durante o «jantar de gala» o ponto de reunião obrigatorio da nossa primeira sociedade, pois segundo nos informam, está já marcado grande numero de mesas.

Amanhã, haverá de tarde no mesmo hotel, «chá dansante» para o que se marcam mesas desde já, pelo telefone norte 2922.

Doentes

No serviço de cirurgia do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, o senhor coronel, José Bernardo da Costa Botelho.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9412 ..... 400.000$00

7038 ..... 40.000$00

1151 ..... 10.000$00

9411 ..... 1.660$00

9413 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

287 673 1100 1810 1981 2320 6664
7148 9478 9600

Premiados com 1.000$00

165 1793 1851 1877 2545 3487 3726
3747 4127 4722 5236 6876 7073 7386
7941 8171 8338 9202 9551 9606

Premiados com 500$00

83 96 390 947 1042 1074 1279
1282 1578 1848 2272 2408 3037 3470
3473 3539 3849 3883 3978 4745 4867
5609 6641 6752 6926 7847 7894 8148
8382 9823

Premiados com 320$00

4

CENTENA

122 127 238 300 312 315 451 524 597
611 637 649 713 723 742 750 759 760
836 846 865 887 912

MIL

1055 1075 1122 1161 1191 1193 1199
1201 1234 1239 1251 1263 1308 1317
1393 1404 1423 1518 1532 1538 1540
1584 1616 1625 1676 1692 1702 1703
1750 1808 1820 1843 1918 1919 1944
1955 1988

DOIS MIL

2029 2030 2033 2059 2080 2113 2128
2153 2245 2266 2269 2280 2355 2368
2371 2465 2470 2551 2682 2690 2696
2713 2728 2752 2779 2842 2845 2849
2854 2888 2889 2927 2950

TRES MIL

3006 3035 3044 3119 3136 3162 3220
3232 3284 3293 3357 3425 3460 3478
3701 3781 3795 3805 3828 3848 3853
3874 3881 3898 3954 3964

QUATRO MIL

4038 4189 4219 4309 4339 4359 4425
4474 4518 4527 4530 4549 4556 4570
4618 4631 4649 4663 4694 4767 4782
4808 4821 4896 4918 4919 4923 4932
4937 4967 4974

CINCO MIL

5028 5056 5077 5111 5120 5181 5197
5357 5516 5519 5578 5594 5604 5610
5613 5762 5779 5824 5826 5874 5890
5891 5896 5923 5952 5953 5964

SEIS MIL

6068 6099 6168 6186 6216 6267 6271
6352 6363 6403 6523 6529 6541 6572
6607 6625 6626 6671 6693 6705 6716
6735 6770 6786 6787 6809 6831 6835
6888 6944

SETE MIL

7000 7165 7197 7200 7208 7209 7220
7224 7236 7273 7282 7397 7423 7428
7540 7551 7558 7584 7647 7674 7725
7745 7767 7798 7873 7890 7898 7934
7945 7973 7978

OITO MIL

8014 8041 8053 8190 8194 8217 8255
8261 8263 8266 8282 8335 8377 8385
8386 8456 8469 8549 8599 8604 8704
8710 8713 8735 8758 8759 8778 8850
8993 8917 8947

NOVE MIL

9022 9040 9084 9110 9131 9176 9178
9281 9432 9452 9463 9491 9509 9562
9613 9648 9676 9683 9703 9742 9786
9792 9813 9839 9857 9888 9933 9938
9942 9961

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$** assim como todos os numeros **terminados em 2,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

CASINO ESTORIL

DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO
Todos os dias BILHETE ESPECIAL, dando direito a

ENTRADA NO CASINO .....
CHÁ COMPLETO / JANTAR..... / CINEMA..... } Taxa e serviço compreendido } PREÇO ESC. 25$00

Durante o jantar exibição da
Orquestra Feminina SPANISH JAZZ

Estes bilhetes podem ser adquiridos nas bilheteiras do CASINO e no MAXIM'S, Praça dos Restauradores, 43, Lisboa, até as 17 horas de cada dia.

Teatro Nacional Almeida Garrett

HOJE—8 de Dezembro, ás 9,30—HOJE

Em 3.ª recita de assinatura, 1.ª representação de

AQUELA NOITE!!...

Original de Lajos Zilahy—Tradução de Virginia Vitorino, com **Palmira Bastos, Alves da Cunha, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro—Maria Lalande, Tarquinio Vieira** e toda a Companhia

Encenação de ROBLES MONTEIRO, cenarios de MANUEL DE OLIVEIRA, montagem de LAURENTINO MENDES candeeiros da CASA QUINTÃO, os vestidos de PALMIRA BASTOS são da casa RAMIRO LEÃO, os seus chapeus da casa PINTO, Ld.ª

Amanhã ás 3 h.—1.º concerto sinfonico sob a regencia de HERBERT BOHET— O teatro está aquecido

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Tosses convulsas

NÃO ha "cura" certa, mas o Vicks VapoRub alivia o espasmo da tosse e habilita o doente a dormir. Friccione-o na garganta e no peito e cubra-se com flanela.

VICKS VAPORUB

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

TEATRO DA TRINDADE Hoje e sempre a famosa revista
ARRAIAL
A revista das lotações esgotadas

200 representações HOJE NO VARIEDADES
PERNAS AO LÉO
COM Maria Alice E Maria Albertina

Hoje Duas sessões definitivamente
Mãos no ar!
Nova revista do MARIA VITORIA

Lucilia Simões Ilda Stichini
POLITEAMA UMA PARA 3
Estevão Amarante Erico Braga Alves da Costa

Desporles

O Benfina-Sporting
no Campeonato de Lisboa

Mais um Sporting-Benfica! Ronda a casa dos 100, as vezes que «leões» e «aguias» se têm encontrado no terreno nobre das lutas desportivas. Apesar disso, o Benfica-Sporting de hoje conserva a mesma frescura e interesse que possuia ha 26 anos, quando ambos os clubes pela primeira vez se defrontaram, em tarde fria de dezembro.

Vitor Silva
capitão do Benfica

Nada tem sido capaz de destruir o entusiasmo suscitado por estes encontros, seja qual fôr a sua natureza, oficial ou amigavel.

O Sporting pode ter uma linha fraca. Não interessa. O seu publico, em massa, comparece neste jogo, na esperança de assistir a uma grata surpresa...

O Benfica pode estar a jogar mal. Não interessa. Todos os «vermelhos» se resolvem a acalentar o onze, com a convicção intima de que «no campo é que elas se jogam»...

E assim, á volta deste grande jogo lisboeta, forma-se uma atmosfera de simpatia irresistivel. Por sua vez, os desportistas do resto do pais, divididos em duas grandes correntes, uma Benfica, outra, Sporting, aguardam ansiosamente o resultado do jogo, que se presta em geral para acalorada discussão e variado comentario.

Oficialmente, nesta temporada, amanhã, Benfica e Sporting, no Campo Grande, vão defrontar-se.

O Benfica aspira ao titulo de campeão, visto ocupar uma das primeiras posições na tabela oficial.

O Sporting já não tem esperanças... Já não pode ter esperanças, a não ser que tudo quanto se tenha feito até agora, seja trabalho perdido, e a jaina, ardua e pesada, se tenha de recomeçar...

Alfredo Valadas
que deve jogar amanhã

O Benfica tem um onze combinado, a fazer «foot-ball», com organica de jogo. O Sporting tem onze unidades valiosas, mas o seu conjunto é desastrado. Todas as probabilidades, á primeira vista, parecem inclinar-se para os «vermelhos». E, no entanto o jogo não se pode dizer coisa decidida, exactamente pelo caso verificado, através dos tempos, de se tratar de dois clubes, que podem ter um valor desnivelado, que nem por isso deixarão de fazer uma partida de igual para igual, uma partida que tem o publico suspenso até ao derradeiro instante do jogo.

O Benfica deve apresentar a sua linha habitual, porque, evidentemente, este jogo não pode ser aproveitado para experiencias.

No Sporting, ainda não se sabe, ao certo, quem jogará. Se Alfredo Valadas tiver deixado Beja não deixará de reforçar o grupo leonino...

Os outros desafios, Casa Pia-Chelas, União-Bon Sucesso, e sobretudo Carcavelinhos-Belenenses, na Tapadinha, são importantes mas o seu valor real perde-se com a realização do jogo do Campo Grande.

T. S.

O CASO DO DIA...

ABERTURA DA

Oyriceira — Crucifixo, 128

com o famoso vinho da **CARVOEIRA.**

"Lunches„, pasteis, etc. Nova gerencia.

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

TOSSES REBELDES RECENTES ANTIGAS
NÃO RESISTEM Á ACÇÃO DO
XAROPE THIOMAR
Dep. DAVI A.-R. Eugenio dos Santos, 81

As surpreendentes habilidades de um chimpanzé ginasta e equilibrista

Hoje no Coliseu

6 -- sensacionais estreias -- 6

Programa completamente renovado com as maiores atracções do mundo

No Coliseu segue-se a cada assombro uma maravilha, a cada maravilha um assombro! Assim é com o estupendo programa de circo se vai modelando e remodelando, sem nunca perder nenhuma das suas formidaveis caracteristicas de interesse, de emoção, de surpresa e de alegria!

Ganhará antes esta noite com as seis colossalissimas estreias que são seis dos mais afamados numeros de circo da actualidade.

Bubu é um caso extraordinario; é um chimpanzé que se dedica á gimnastica e aos exercicios de equilibrios, conseguindo coisas fantasticas, assombrosas, em que demonstra a sua rara habilidade, mesmo entre os civilizados; Sisters Liszten, duas esculturais gimnastas que o publico vai apreciar em trabalhos de contorcionismo e jogos plasticos; Nito & Rubio, dois famosos comicos excentricos, de fazer gargalhar os mais sorumbaticos; Astonys, estupendos perchistas que vão exibir curiosissimas e originais criações neste genero; Hermanos Barcene, formosissimos artistas que nos apresentam um empolgante «pot-pourri» acrobatico e artistico; e, finalmente, «Os Gabronis», admiraveis equilibristas.

Razão tem, pois, o publico, em manifestar o seu interesse por estas 6 estreias que nos vão revelar as mais espantosas surpresas, além de que o novo programa é completado esta noite por outras atracções das mais famosas da actualidade, como sejam os artistas portugueses Silvas, a «troupe» Stito Riffi, saltadores arabes, e outras mais.

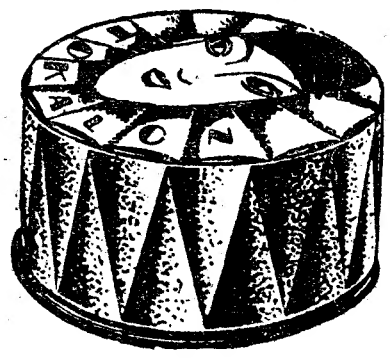
São mantidos os preços populares, para que o publico possa continuar a admirar as maravilhas artisticas que correm os principais circos do mundo.

Amanhã: «1.ª matinée» com os numeros novos. Entradas gratis ás crianças que se apresentem acompanhadas.

Especialistas provaram que ha 4 côres de pele bem diferentes, necessitando uma côr diferente de pó de arroz. Empregando a côr que convem mais exactamente á pele, de 4 mulheres, 3 poderiam facilmente aumentar de 100 % a beleza da sua tez.

No Pó Tokalon a mistura intima, por um processo registado, de «mouse de créme» (espuma de nata) com o pó micelar mais leve dá quatro finos coloridos que se harmonizam realmente bem com a côr natural da pele. O Pó Tokalon *Rachel* convém á maior parte das mulheres, incluindo algumas morenas. As mulheres com pele de loura acham que o *Naturelle* (Natural) dá um optimo resultado. O *Blanche* (Branca) é frequentemente o tom que mais apreciam as que têm cabelo castanho e uma tez de lirio. O *Rose* convem a muitas louras assim como a algumas morenas de olhos azuis. Numerosas mulheres conseguem um magnifico e original colorido misturando as côres Rachel e Rose.

O Pó Tokalon é o unico pó que segura durante todo o dia, ou toda a noite, seja dentro de casa, seja ao ar livre, apesar do vento, da chuva e da transpiração. A «mousse de creme» fá-lo aderir tão intimamente e percebe-se tão pouco que pessoa nenhuma poderia imaginar que a esplendida côr obtida não é o encanto proprio e natural de V. Ex.ª.



Os pós compactos Tokalon contêm actualmente «mousse de creme». O Pó e o «Rouge» são ambos muito aderentes. E' coisa nova, diferente e melhor.

Venda nas perfumarias e farmacias. Pedir documentação á Agencia Tokalon. R. d'Assunção, 88, 2.º—LISBOA.

GRATIS — Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mês um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de "mousse de creme„ (indicar a côr desejada), amostras das 4 côres de pó em voga, para ensaia-las no seu rosto, as sim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele. Côr de Rosa, a usar de noite antes de deitar e um tubo de Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em selos para gastos de alfandega, porte e registo (o coffret é gratis,) directamente para a Agencia (Secção D. L. 1.)

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

WIESE & KROHN, SUCRS.

Vila Nova de Gaia

Apresentam

Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-118 — Telef.: 2 5107

(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 910 — Relator o conselheiro **Afonso Brandão.** Autos crimes vindos da Relação de Nova Gôa. Recorrente: Jeronimo José Francisco Mesquita. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

3893 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Dias dos Reis. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas: — 47684 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Jaime Augusto Dias de Freitas e outra. Recorridos: Carlos Lapa Salema e outros. — NEGADO.

47899 — Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Agostinho Paixão. Recorridos: Alberto Graça e mulher. — NEGADO.

47918 — Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Diogo d'Afonseca Maldonado Pessanha. Recorrido: João Carlos de Sousa Maia. — NEGADO, A REVISTA.

48058 — Relator o juiz Alfeu da Cruz. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: José Alves de Castro e mulher. Recorrido: Manuel Alves das Neves. — NEGADO.

47852 — Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. 1.os recorrentes: Firma Garland Laidley & Companhia, Limitada e outros. 2.ª recorrente: Parceria Maritima do Douro, Limitada. — NEGADO.

Agravos: — *48183* — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Alberto Larangeira. Agravados: José Maria Pesser de Andrade e mulher. — NÃO SE CONHECEU.

48247 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Luanda. Agravante: Companhia Geral de Angola. Agravado: Conservador do Registo Predial. — NEGADO, E PROVIDO EM PARTE.

267 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: José Gomes de Freitas Sampaio e outros. Agravado: Manuel de Araujo Alves. — PROVIDO.

323 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Gôa. Agravante: Francisco do Patrocinio S. Matias Pinto. Agravados: Antero Reginaldo Pinto mulher e outros. — PROVIDO.

8266 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: José Henriques Dias de Almeida e mulher. Agravados: Antonio José Teixeira e outros. — ADIADO.

48243 — Relator o conselheiro Antonio de Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Nova Gôa. Agravantes: Denqui Gurvina e marido. Agravados: Vitola Purxotoma Camotim Timbló. — PROVIDO.

48278 — Relator o conselheiro Antonio de Campos. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Guimarães & Companhia. Agravado: Abel Pereira da Fonseca. — ADIADO.

48306 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Banco de Portugal. Agravado: Edmund Francis Broderip. — NEGADO.

Incidente: — *47947* — (sobre T. P.). Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis da Relação de Lisboa. Recorrente: Vitorino de Avelar Froes. Recorridos: José Filipe Neto Rebelo e mulher. — RECUSADO.

Angariador de Seguros

Precisa-se afiançado e com as melhores referencias. Carta com pormenores á Rua do Alecrim, n.º 103.

FUMEM SPUD

O cigarro mentolado mais hegienico para a garganta

AGENTES — Tabacaria Inglesa — LISBOA

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Chá das cinco

Um quadrinho

Naquela vivenda do Algueirão, que Chaby foi habitar com alvoroço tão infantil, que necessaria foi a improvisação de mobiliario, apenas um quadrinho decorava as paredes.

Constava o quadrinho de duas molduras ligadas por dobradiças, e denunciava viagens numerosas, através dos continentes, em transatlanticos, hoteis e camarins.

Adivinhava-se que aquele quadrinho acompanhara sempre duas almas em companhia, á mão na malinha de mão, pronto a aparecer no porto de chegada, a pôr uma nota de ternura na nova instalação, a aquecer paredes frias.

Duas molduras tinha o quadrinho, e em cada moldura um retrato, o de Chaby e de Jesuina, recortados de certa colecção de postais coloridos que apareceram no principio deste seculo: o Chaby do «D. Amelia» e a Jesuina do «Gimnasio», ele ainda elegante na sua gordura, ela magra e elegantissima.

Não era o casal de hoje, era o par que a Lisboa de então se habituou a vêr na mesma tipoia classica, no Carnaval do Chiado e no passeio do Campo Grande, e a apontá-los, com curiosidade e simpatia:

— Olha o Chaby e a Jesuina!

Foi aquela época, a dos seus amores, que ambos quizeram fixar numa recordação que os acompanhasse por toda a parte e para todo o sempre, através da vida e dos anos, em todos os continentes, em transatlanticos, hoteis e camarins e, por ultimo, na vivenda do Algueirão que Chaby foi habilitar com tanto alvoroço e que Jesuina deixou com tanta tristeza, porque as duas molduras fôram separadas pela dobradiça da morte.

ROGERIO PEREZ

PROEZAS DE GATUNOS

O agente Ricardo procede a investigações acêrca duma queixa apresentada pelo comerciante sr. Manuel Francisco Martins Lança, residente na rua dos Anjos, 112, contra Luiz Henrique de Carvalho, travessa da Madalena, 8, loja, e contra outro individuo, cujo nome ignora, por, intitulando-se agentes da Policia, o terem intimado a abandonar a sua residencia com ameaças de morte.

—O gerente do restaurante «Paraizo», sr. Teodosio de Almeida, queixou-se á Policia de que lhe furtaram uma porção de garrafas de vinho do Porto e outros objectos no valor dalguns milhares de escudos.

O agente Sousa averiguou que os autores do furto foram uns operarios que andaram a trabalhar nas obras daquele restaurante.

—Encontra-se preso nos calabouços do Torel, Irmantino Nobre da Silveira, residente em Abrantes, que se apresentou á Policia confessando-se autor dum desfalque na importancia de algumas centenas de escudos, praticado naquela cidade.

O preso declarou que se entregava á Policia por não ter dinheiro para satisfazer a importancia do desfalque.

O Congresso Regional Ferroviario

Inaugura-se hoje á noite em Espinho, sob a presidencia do ministro do Comercio e Industria, o I Congresso Regional Ferroviario, interessante iniciativa da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Os congressistas seguem hoje no rapido da noite para aquela cidade, iniciando amanhã em comboio especial uma viagem através dos concelhos de Vila da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Velha, Sarnada e Vouzela até Viseu, onde será encerrado o congresso.

Com um programa curioso, abrangendo todos os aspectos do problema regional e industrial, o I Congresso Ferroviario promete constituir um grande exito de organização.

Recital de piano

E' aguardado, com o maior interesse, o recital da pianista sr.ª D. Nina Marques Pereira, notavel interprete de Hummel, Beethoven, Ruy Coelho, Ravel e Dohnányi — recital que se realiza na proxima segunda-feira, 11 de dezembro, pelas 21 horas e meia, no teatro de S. Carlos. A distinta artista foi discipula do ilustre professor sr. Costa Reis.

PORTUGAL D'AQUEM E D'ALEM MAR

Um estudo notavel do general Norton de Matos

acêrca do imperio colonial português

Para o boletim da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, e que se publica no Brasil e se expande por todo o imperio português, escreveu especialmente o sr. general Norton de Matos um magnifico artigo ainda inédito em Portugal intitulado «A minha concepção do Imperio Português». Desse artigo transcrevemos alguns periodos soltos, na impossibilidade de o darmos na integra, reportando-nos a outros passos, apenas por alusões ou sinteses.

★ ★ ★

Principia o sr. Norton de Matos por assinalar que nos ultimos anos muitos servidores da Nação afastaram-se, cada vez mais, de um campo de luta que lhes repugnava. «O seu gesto de isolamento é de tal profundidade, que, se os obrigam a falar, as suas palavras sôam como se viessem do outro mundo»—diz.

Poucos as escutam, e é por insistencia desses poucos que o antigo ministro e alto comissario de Angola escreve de quando em quando um capitulo.

★ ★ ★

A vida do sr. Norton de Matos na India, durante dez anos seguidos, foi uma iniciação. Fala dos territorios da India Portuguesa, nossos hoje e que foram nossos: «sombras colossais de uma tenacidade quasi sem exemplo na Historia».

E abre com esta revelação pessoal:

«Foi diante dos muros da fortaleza de Diu—como isto vai longe!—que pela primeira vez se ergueu perante mim, em traços nitidos e fortes, reduzindo a um instante unico o passado, o presente e o futuro—o grandioso designio, a suprema expressão da vontade de um povo, a concepção, a ideia, quasi a forma real e tangivel do *Imperio Português*. Até então não tinha compreendido bem».

E' admiravel a sua descrição da India, e depois a sua concepção do «aparecimento de uma consciencia nacional na região lusitana».

—Nem as invasões dos barbaros nem as dos arabes conseguiram obliterar estas qualidades da raça: o culto exacerbado da independencia e da liberdade, a energica vontade de conservar para sempre a terra que lhes pertence (aos lusitanos)—o torrão familiar, o territorio da Nação.

Relembra uma conferencia sua feita em Antuerpia, e na qual apresentou a sua concepção do Imperio português, sob a forma de tese que se propôs defender:

«As regiões que Portugal descobriu, conquistou e ocupou na Africa, na Asia e na America foram sempre consideradas pela Nação como aumento e prolongamento do territorio português, como a expansão do espirito nacional».

«Cantando espalharei por toda a parte
...as memorias gloriosas
Daqueles Reis, que foram dilatando
A Fé, o Imperio...»

diz o Poeta.

Déram-se áquelas regiões os nomes de «descobertas», de «conquistas» e de «provincias». As novas terras do ultramar formavam, á medida que iam sendo ocupadas, novas provincias portuguesas, tal qual acontecera ao Algarve mouro, conquistado havia um seculo, no extremo sul do Portugal da Europa.

A nossa historia colonial é a historia do esforço nacional para dilatar o territorio, para engrandecer a Nação. A politica da Metropole, em face dos novos territorios, foi sempre a de os aproximar dela, de os unir a ela, de os identificar com ela. Caminhamos sempre e caminhamos ainda para a unidade territorial e não para a diversidade de territorios, para a estabilidade de uma nação unica e não para a instabilidade de uma comunidade de nações.

Tenho de repetir a cada passo palavras mais de uma vez por mim pronunciadas; não quero evitá-lo, pois que as sei de cór e as digo diariamente como uma oração.

Desenrola-se a epopeia; manifesta-se a energia nacional em toda a sua pujança; revela-se o genio colonizador dos portugueses.—E' a conquista e a ocupação de Marrocos; o Imperio da India; a colonização do Brasil. E assim fômos realizando, com passadas de gigantes, as nossas missões historicas, no norte de Africa, na Asia e na America, e preparando a que nos resta ainda concluir,—a *civilização da Africa*».

★ ★ ★

Como encara o eminente português e colonial a unidade nacional do Imperio Português?

E' este o ponto capitular do artigo, e apesar de já ser conhecida a concepção do sr. general Norton de Matos, valeria a pena transcrever na integra essas paginas, se fôsse possivel, na exiguidade do nosso formato.

Os titulos desta tese são significativos: Fim a atingir; Tempo de que dispômos; Meio de conseguirmos a grandeza da Patria; Varios aspectos da unidade nacional: Unidade territorial; Unidade economica, Unidade de acção, Mecanica da unidade; Aforismos orientadores; Pacto Colonial; Autonomias administrativas e financeiras; Recursos do Imperio; Renovação.

Quem se interessará por assuntos do Imperio Português que não ligue a importancia devida a estes titulos directivos do estudo do grande e apaixonado colonial?

Resumimos, omitindo a transcrição do desenvolvimento de alguns titulos.

★ ★ ★

«Fim a atingir.—Transformar Portugal numa grande nação, grande sob todos os pontos de vista, tendo no mundo o lugar que lhe compete, e que possa desempenhar a missão de paz e de civilização, que a sua situação geografica na Europa, na Africa, no Oriente e em dois grandes Oceanos, de ha muito lhe fixou na Historia.

Tempo de que dispômos.—Meio seculo, com a condição, porém, de que na decada que acaba de iniciar-se com as tremendas advertencias que a politica mundial nos está fazendo a respeito dos nossos territorios de além-mar, a Nação faça em materia colonial um esforço identico ao que produziu a Grande Guerra, pondo todas as energias e todos os recursos nacionais no progresso e na civilização da Africa Portuguesa.

Meio de conseguirmos a grandeza da Patria.—Pela *unidade nacional*. Para ela estamos a caminhar ha mais de quatro seculos. A administração e o governo do Portugal total e portanto a Constituição da Republica, a Lei Organica do Imperio, toda a legislação da Nação se devem basear na unidade nacional; todos os recursos do territorio português, todas as energias dos seus habitantes e dos nucleos portugueses fixados em diversos países se devem enfeixar, harmonizar, solidarizar para construir em indestrutivel bloco a unidade nacional.

Varios aspectos da unidade nacional.—Segundo encararmos uma ou outra facêta da cristalização, que será a Nação Una, o Imperio Português, assim nos surgirá a *unidade territorial*, a *unidade economica*, e a *unidade de acção*».

★ ★ ★

Dirige-se numa sumula, destacada a vermelho na impressão, conselhos ou orientação determinante «Aos Novos de Portugal». São 9 pontos de honra, que lastimamos não poder transcrever. Eis um deles:

3.—Se alguem passar ao vosso lado e vos segredar palavras de desanimo, procurando convencer-vos de que não podemos manter tão grande imperio, expulsai-o do convivio da Nação.

Aconselha os novos a contarem exclusivamente consigo proprio, a acautelarem-se da penetração estrangeira mal intencionada, a tomarem a divisa «Tudo por todos», a serem logicos. Remata com este espirito de consciente superioridade:

—Conseguindo fazer tudo isto, meus filhos, sereis realizadores — o maior triunfo material que um homem pode ambicionar; se virilmente tentardes realizar sem o conseguir, sereis precursores — o maior triunfo espiritual a que um homem pode aspirar.

E como em clamôr:

—E' chegado o momento dos novos se pôrem a caminho de uma grande civilização!

Uma desavença na provincia

por questões de inquilinato

Ha tempos que na pequena povoação de Arraia, proximo de Porto de Mós, existem duas familias desavindas por questões de inquilinato.

Fernando Sapateiro alugou uma quinta pertencente aos moleiros Antonio da Silva Marques, de 25 anos, seu irmão Augusto e sogro do primeiro, João Cordeiro, de 58 anos, e ha muito que se esqueceu de pagar a renda, o que determinou um corte de relações.

Naturalmente os senhorios não se resignavam a perder o dinheiro das rendas e usavam de todos os processos simplistas da provincia para reclamar o pagamento do inquilino.

Este, porém, é que não gostava lá muito de que lhe recordassem os deveres. Assim, ontem, provavelmente porque o Augusto lhe tivesse ido exigir uma vez mais o pagamento das rendas em atrazo, espancou-o violentamente.

Quando o Antonio Marques e o sogro se encontravam tranquilamente no moinho, apareceu-lhes espavorido o Augusto a queixar-se de que o mau inquilino, ajudado pela mulher e pelo filho, o haviam perseguido até á porta, agredindo-o á paulada.

Os três moleiros abriram a porta do moinho e não tiveram muito que esperar pela confirmação do Sapateiro, que sempre auxiliado pela mulher e pelo filho, saltou sobre eles á paulada e á facada, pondo-os rapidamente fora de combate, a ponto de os obrigar a virem para Lisboa, para o hospital de S. José, onde deram entrada esta madrugada.

Antonio da Silva Marques e o sogro, João Cordeiro, deram entrada na sala de observações com as tripas de fora, em consequencia das facadas que receberam no ventre.

O Augusto Marques, que sofreu apenas alguns ferimentos, regressou a casa, depois de devidamente tratado.

Os ministros da Guerra e do Interior

partiram hoje para Vila Viçosa

Seguiram hoje, de manhã, para Vila Viçosa, os srs. ministros da Guerra e do Interior, que vão ali assistir á grande cerimonia religiosa da consagração da arquidiocese de Evora, a Nossa Senhora da Conceição, de Vila Viçosa, e á entrega solene da bandeira portuguesa que flutuou na batalha de Montes Claros.

Haverá missa campal, procissões nocturna e diurna, figurando nesta aquela historica bandeira e outras cerimonias de culto catolico. Por ocasião da entrega da bandeira de Montes Claros, uma esquadrilha de aviões voará sobre Vila Viçosa.

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

A Policia fez hoje varias prisões

e julga estar na pista dos criminosos

O facto dalguns membros da quadrilha dos «Arrebentas» terem tomado parte, directa ou indirectamente, na preparação e na execução do barbaro crime da rua dos Douradores, chamou hoje á Boa-Hora numerosas pessoas, desejosas de assistir á entrada dos reus que deviam responder esta tarde.

Os primeiros presos a chegar fôram os quatro sobre os quais não ha suspeits de cumplicidade no assassinio de Alberto Brandão: Joaquim Rosado, Augusto Nunes de Almeida, Martinho José de Abreu e Custodio Antonio Soares, que recolheram ao calabouço do tribunal, cuja guarda foi reforçada por praças da G. N. R.

A's 13 e 15, chegou, a pé, acompanhado pelo agente Valente, o preso Felisberto Dias da Silva. E pouco depois, na camioneta da P. I. C., acompanhados pelos agentes Antunes, Faisca, Silva e Alfredo José, vieram Julio Damião — o autor do plano do crime da rua dos Douradores — Alvaro Moreira da Silva e João Falcão, que fôram conduzidos imediatamente para a sala do 1.º juizo.

Os reus ficaram reduzidos a 8, devido ao suicidio de Artur da Silva Rolão.

Os quatro presos sobre os quais recaem suspeitas, de intervenção no caso da rua dos Douradores — e que têm estado incomunicaveis — continuaram sujeitos ao mesmo regime, pois fôram colocados numa varanda lateral, separados uns dos outros por agentes da P. I. C. que não os deixavam conversar uns com os outros.

Os quatro presos alheios ao ultimo crime, sentaram-se num banco fronteiro ao lugar dos juizes srs. drs. Gomes Paulo (presidente), Simão José e Nunes de Carvalho.

As testemunhas de ácusação são oito e as de defesa trinta, entre as quais algumas de Almada, Montemór e Evora, terras onde a quadrilha operou.

Todos os olhares convergiam sobre o Julio Damião — homem alto e forte, que veste um fato cinzento já muito usado, e em cujo rosto se adivinham traços de energia e obstinação. Não trazia chapeu. Usa o cabelo penteado para traz e abundante, e lança olhares furiosos aos fotografos que dispararam repetidas vezes.

Alvaro Moreira da Silva — homem tambem forte, mas mais baixo que o Damião — chora.

João Falcão e Felisberto Dias da Silva são pequenos, mas de olhar vivo. Agitam-se constantemente e conversam com os agentes, enquanto a audiencia não abre.

A's 14 horas, entram os juizes. Faz-se a chamada dos reus que formam em duas filas, sentadas em dois bancos.

Dada a palavra ao delegado do Ministerio Publico, este requere o adiamento. Os defensores não se opõem, por o fundamento ser legal; falta de testemunhas de acusação. E o juiz-presidente defere o requerimento, adiando o julgamento para o dia 16 de janeiro, pelas 13 horas.

O decorrer das investigações

Os agentes da Policia de Investigação Criminal a quem estão confiadas as diligencias referentes ao crime da rua dos Douradores efectuaram hoje novas prisões, figurando entre os detidos três individuos que declararam ter conhecimento do plano de assaltos, assassinios e roubos combinado entre os cadastrados Damião e o Rolão.

Tambem foram presas duas pessoas que terão de explicar ás autoridades certo negocio de joias em que recentemente se envolveram e no que se supõe que Alberto Brandão tivesse tido interferencia directa ou indirecta.

O chefe Pereira dos Santos ouviu o vendedor de jornais Antonio Dias, residente na rua de S. Bento 18, que todos os dias vendia as folhas da manhã á vitima, deixando-lhas em casa.

Pouco se aproveita das suas declarações. Antonio Dias não obstante ser o fornecedor habitual de Alberto Brandão, não o conhecia.

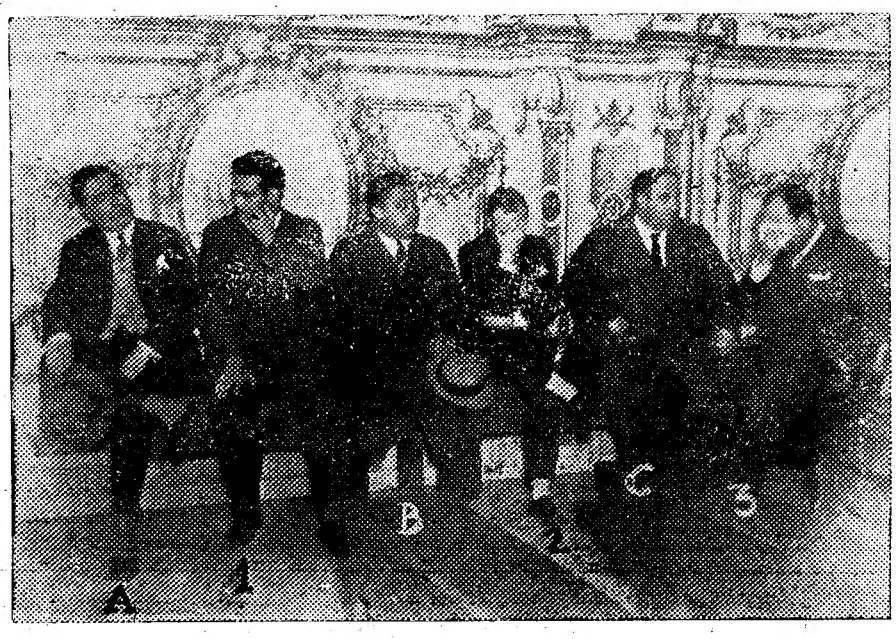
O freguês costumava pagar mensalmente os jornais recebidos, e, segundo a testemunha conta, entregava o dinheiro através duma fresta da cancela de entrada, mal se deixando vêr.

De vez em vez aparecia-lhe uma senhora forte e dizia-lhe que batesse duas pacadas, visto que ela morava em dependencias áparte dos de Brandão.

Hoje foram a Almada alguns agentes proceder a uma diligencia importante, que visa a saber se Rolão, o suicida, mentiu ou não á Policia quando declarou que se encontrava naquela vila á hora a que o crime teria sido praticado em Lisboa.

Fôram tambem ouvidos no Torel varios moradores do predio da rua dos Douradores, um dos quais declarou ter visto Alberto Brandão na madrugada de quinta-feira, a conversar com outro individuo na rua do Ouro.

E' procurado agora, com grande interesse, um criminoso que ha cêrca de um mês se evadiu da cadeia do Limoeiro e cujo paradeiro se ignora desde então.



Alguns membros da quadrilha dos "Arrebentas" no patio da Boa Hora: *Julio Damião* (1); *João Falcão* (2); *Moreira da Silva* (3), *entre os agentes Antunes* (A), *Pais* (B) *e Silva* (C)

No Instituto de Medicina Legal reconheceu-se já que 3 das impressões digitais ali examinadas pertenciam á vitima e que as restantes não condizem com as dos individuos presos no começo das investigações.

Amanhã será feito exame ao lenço encontrado na garganta do morto.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., interrogou hoje tambem alguns dos individuos ultimamente presos, tendo-lhe ficado a impressão de que um deles, pelas declarações que prestou, deve ser dos que fôram a casa da vitima.

De tarde chegou ao Torel, ao director da P. I. C. uma nova informação que, segundo pensam os investigadores, deve levar á descoberta definitiva dos criminosos e á sua imediata prisão.

Numa nova busca feita em casa do negociante de joias assassinado verificou-se que fôram roubados ali varios massos de notas, pois os gatunos deixaram as cintas que as envolviam e umas molas das que as casas bancarias usam para agrupar as notas de cem escudos.

Não consta dos autos, ao contrario do que se noticiou algures, que o preso Damião tivesse atribuido ao seu cumplice Rolão qualquer interferencia na morte do negociante de Santarem ocorrida ha tempos no Ginjal.

Convem esclarecer, a proposito, que o sr. Silveira a quem os jornais se têm referido e que, conforme as declarações por ele prestadas espontaneamente á Policia, esteve no dia 30 de novembro com a vitima no Café Nicola, não é o agente de leilões do mesmo apelido que meia Lisboa conhece.

O sr. Silveira, amigo de Alberto Brandão, frequenta habitualmente os leilões lisboetas e nelas faz seu negocio, mas nada tem que vêr com o sr. A. Silveira, agente de leilões, de profissão, embora um e outro sejam pessoas de bem.

Os resultados elucidativos

que se obtiveram com o ensino particular

Com a data de 20 de novembro deste ano foi oficialmente publicado o relatorio da Inspecção Geral do Ensino Particular, organismo fundado em 16 de janeiro de 1931. Assina este importante documento o sr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães. Ha nele uma parte estatistica, compilando os elementos recebidos em cêrca de dois anos e meio de actividade, e outra pedagogica, que traduz as observações e ensinamentos recolhidos durante aquele periodo, uma e outra ocupando-se especialmente do ensino secundario.

Vejamos a parte estatistica:

Inscreveram-se em todos os liceus do país, como alunos de ensino particular, 5416 alunos assim distribuidos: 2889, na 2.ª classe; 2006, na 5.ª classe; 119 na 7.ª de Letras e 402 na 7.ª de Ciencias. Destes foram propostos 4.553. O ensino particular, ao contrario do que geralmente se supõe, operou portanto uma selecção que aparece representada pelas seguintes percentagens de eliminação: 16 por cento na 2.ª classe, 19 por cento na 5.ª e 15 por cento nas 7.ªs de Letras e Ciencias.

No ensino oficial as percentagens de eliminação foram ligeiramente superiores.

Os resultados dos exames dos alunos do ensino particular foram, 1882 aprovados e 683 reprovados, na 2.ª classe; 872 aprovados e 870 reprovados na 5.ª; 79 aprovados e 55 reprovados, na 7.ª de Letras; 130 aprovados e 171 reprovados na 7.ª de Ciencias.

Quer isto dizer que desses alunos se reprovaram, 22 por cento na 2.ª classe, 39 por cento na 5.ª, 10 por cento da 7.ª de Letras e 28 por cento na 7.ª de Ciencias.

E' interessante registar a percentagem total de reprovações, obtida pela conjugação do ensino particular com o oficial: 41 por cento na 2.ª classe, 65 por cento na 5.ª classe, 12 por cento na 7.ª classe de Letras e 42 por cento na 7.ª de Ciencias.

Consultando as informações que os estabelecimentos de ensino particular enviam á Inspecção e as indicações oficiais provenientes dos liceus, apura-se que a grande maioria dos alunos reprovados proveio do ensino particular, fora de estabelecimentos, e do ensino domestico.

A experiencia adquirida pela Inspecção durante o desempenho das suas funções, exercidas especialmente em relação á capital, leva-a a afirmar que em Lisboa ha alguns estabelecimentos de educação integral bem organizados e instalados, muitos outros de feição instrutiva suficientemente providos de pessoal e material e uma legião de pequenos colegios de finalidade mal definivel no seu plano educativo.

Salvas algumas raras e honrosas excepções, diz o relatorio, continuamos a ter estabelecimentos de ensino instalados em edificios construidos para habitação particular e por isso mesmo improprios para neles se realizar uma obra de educação integral.

As causas deste facto são muitas e variadas. Mas uma delas consiste, sem duvida, na impreparação duma boa parte do publico interessado neste problema, e que continua a acreditar que deve preferir um ensino barato a um ensino bom, e que os factores economicos devem atender-se de preferencia aos factores pedagogicos.

FACULDADE DE MEDICINA

Continuaram hoje, na Faculdade de Medicina, as provas para o titulo de professor agregado. Fizeram as suas lições, á sorte, os candidatos srs. drs. Fernando Fonseca e Cascão de Anciães.

às 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

TIVOLI
A genial SYLVIA SIDNEY
no grandioso filme da Paramount
MADAME BUTTERFLY
Extraordinaria versão cinematografica da imortal ópera de Puccini.

O grande espectaculo do povo
A Canção de Lisboa
no SAO LUIZ

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Apolo—A's 21 e 30—«O fruto proibido».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitohia—A's 20 e 45—«Mãos no ar!»
Capitolio—Variedades e cinema.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.ª e 5.ª.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingas Sequeira Chiado Terrasse A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

Atenção

Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA

Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.

R. Arco Bandeira 133-1.º—LISBOA
Telef. 2 5741

A'S NOIVAS DE BOM GOSTO

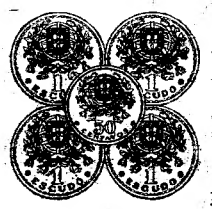
Quereis oferecer a vossa fotografia numa linda Moldura?

Visitem V. Ex.as "A MOLDURA MODERNA DOS ANJOS", Rua dos Anjos, 10, onde encontrarão uma grande variedade.

CIGARROS "PHILIP MORRIS"
os preferidos pelo bom fumador, —pela qualidade e fabricação—

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE **CÁLEM** PORTO D'HONRA
HAVAS

1 bom romance POR



Haverá ainda quem diga que os livros estão caros?

A **PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA,** com o intuito de proporcionar a todos, principalmente aos menos abastados, a leitura das mais notaveis obras dos melhores autores nacionais e estrangeiros, acaba de iniciar uma nova colecção de romances a

4$50!

Volumes brochados, de cêrca de 200 paginas, com artisticas capas a côres, ao preço inacreditavel de

4$50!

Já estão publicados os 4 seguintes volumes:

Filha do João do Outeiro, por ALICE PESTANA (CAIEL)—Romance enternecedor; uma verdadeira obra prima da literatura portuguesa, só comparavel aos melhores romances de Julio Diniz. Leitura que se pode aconselhar afoitamente ás raparigas novas.

João Tigre, por RAMON PEREZ DE AYALA, trad. de ROGERIO PEREZ—O autor actual Embaixador de Espanha em Londres, é considerado um dos valores literarios mais representativos da Espanha actual. O presente romance é uma das suas melhores obras e notabiliza-se pela analise e confronto de certas psicologias estranhas, através dum entrecho variado e espirituoso.

Fruta do mato, por AFRANIO PEIXOTO—Revela-nos esta obra o valor actual dos romancistas brasileiros, entre os quais, Afranio Peixoto, ocupa lugar de honra. E' um romance cheio de emoção, de imprevisto e de misterio, cuja acção decorre em pleno ambiente brasileiro e que tem por principal protagonista uma mulher de estranho temperamento, perversa, sensual e extraordinariamente sedutora.

Beatriz, por H. RIDER HAGGARD—Este incomparavel escritor inglês é o autor do celebre romance «As Minas de Salomão» que Eça de Queiroz traduziu. «BEATRIZ» é um comovente romance de amor, vibrante de emoção, em que se avalia quanto pode amar e sofrer um coração de mulher.

Cada um dêstes romances custa apenas a bagatela de 4$50

Pelo preço que vulgarmente se compra um romance, compram-se desta colecção 2 ou 3. Quem hesitara, pois, em gastar 4$50 em troca dum belo livro de agrado certo?
Descontos especiais a revendedores. — A' venda em todas as livrarias e na Filial do «Diario de Noticias», (Largo Trindade Coelho).

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira—R. Augusta, 44 a 54

EM TODA A PARTE O PORTO **AMADEU** É PREFERIDO

Construções

Dão-se todas as garantias, informações quer particulares, como comerciais e bancarias, e rigorosa seriedade na execução de todos os trabalhos:
De todo o genero de edificações, reparações e ampliações com a necessaria competencia, seja qual fôr o seu valor; por administração ou empreitada; projectos e orçamentos, dirigidos por engenheiro, arquitecto ou construtor diplomado, conforme a sua importancia.

R. dos Correeiros, 68, 2.º—Tel. 25381

BUITONI (Italia) CASA FUNDADA EM 1827

Marca de fama mundial — Fabricas em Sansepolcro, Perugia e Roma

Pão e demais produtos de regime para as diversas dietas dos DIABETICOS, reconhecidos superiores em tudo pela Ex.ma Classe Medica do país.
Massas alimentares refinadas purissimas, *livres de córantes, (proibidos em Italia).* Massas com puro ôvo, cremes, semolas, farinhas, leguminosas, etc.
A' venda em toda a parte a preços modicos.

Unica Casa de Italia que fabrica os seus produtos sob o maximo rigor de substancias prescritas por lei, e tambem a unica que para garantia do consumidor, as designa bem em vista nas suas embalagens.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
Ás hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira. 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

Secretaria Judicial

da 8.ª Vara Civel de Lisboa

ARREMATAÇÃO

No dia 9 do proximo mês de Dezembro, ás 14 horas, na Rua da Alfandega, n.º 108, 1.º, e pelo processo de execução que Borges & Irmão move contra M. Guimarães. Limitada, e outro, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens, incluindo o direito ao arrendamento e trespasse do 1.º andar da Rua da Alfandega, penhorados ao executado.

São citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 30 de Novembro de 1933.

O Escrivão da 2.ª Secção
(a) *Alberto Augusto Ferreira*
Verifiquei. — O Juiz de Direito
(a) *Clemente Gomes*

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Arrematação judicial

Predio

Bom emprego de capital

Vai á praça no dia 12 do corrente, pelas 12 horas, no Tribunal do Comercio, 8.ª Vara, Cartorio do dr. Nunes da Silva, o magnifico predio situado na Estrada de Benfica, n.º 107 (um pouco adiante da Embaixada de Espanha), composto de rés-do-chão a 4.º andar direito e esquerdo, 10 inquilinos. Rendimento 38.640$00 (rendas baixas) Sisa 1 0/0 isento de cintribuição predial até 1940.

Para mais esclarecimentos, Rua do Ouro, 210, 2.º D.

Declara-se, para todos os efeitos, que revogamos a procuração que, em 21 de junho do corrente ano, passamos, juntamente com nossos filhos e irmãos Carlos Rodrigues Pinto e Augusto Rodrigues Pinto, a Antonio do Carmo, casado, guarda-livros, morador na Rua de Santa Marta, n.º 210, para alguns actos de administração.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1933.

José Pinto
José Rodrigues Pinto
(segue o reconhecimento)

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Feliciano José da Costa Trécula

MISSA

José Francisco da Costa, Maria de Lourdes Veloso da Costa Tavares da Silva e seu marido João Joaquim Tavares da Silva participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade o falecimento de seu querido Pai e Avô, cujo funeral se realizou em 12 de Novembro proximo passado, não se tendo feito convites; e que amanhã, 10 do corrente, ás 11 horas, na Capela de Nossa Senhora da Saude (á Mouraria), será rezada uma missa sufragando a sua alma.

Agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram á missa e igualmente agradecem a todas as pessoas que o acompanharem á sua ultima morada.

MISSA

Olinda d'Oliveira & C.ª, L.ª, participam a todos os seus amigos, o falecimento do Pai do seu socio José Francisco da Costa e que amanhã, 10 do corrente, ás 11 horas, será resada na Capela de Nossa Senhora da Saude uma missa em sufragio de sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer neste acto piedoso.

Dr. Constancio Alfredo d'Almada Guerra

Missa do 30.º dia

Seus filhos Carlos Guerra e Oliva Guerra, mandam rezar missa por sua alma, na Basilica dos Martires, na proxima segunda feira, dia 11, pelas 10 1/2 horas da manhã, agradecendo ás pessoas que compareceram a este piedoso acto.

BOLSA DE LISBOA

9 de dezembro
CONTÀDO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.105$00	1.105$00	1.106$00
» 5 1|2 % 1933	1.012$00	—	1.014$00
» 4 1|2 % 1933	907$00	906$50	907$50
Externo 3 % 1.ª Serie	1.395$00	1.390$00	1.394$00
» 3 % 2.ª »	—	—	1.410$00
» 3 % 3.ª »	1.420$00	1.420$00	1.425$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 %, 1930-Consol	535$00	534$50	—
» 6 3|4 %, 1930-Portos	570$00	568$00	572$00
» 6 % 1932	—	1.053$00	1.058$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	415$00	—
Lisboa & Açores, »	—	501$00	303$50
Portugal, »	—	997$00	1.020$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	151$00	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	765$00	—
Tagus	—	555$00	590$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	56$00
Aguas de Lisboa, port.	406$00	405$00	408$00
Cerveja Estrela	—	165$00	167$00
Cimentos de Leiria	—	480$00	510$00
Credito Predial	—	11$00	11$20
Gaz e Electricidade	269$50	264$00	270$00
Navegação	—	51$50	53$00
Portugal e Colonias	45$00	44$00	45$00
Portuguesa de Pesca	—	124$00	126$00
» de Tabacos	277$50	277$00	278$00
Tabacos de Portugal	—	239$00	24.$00
Tabaqueira	—	550$00	620$00
União Electrica Portug.	—	183$00	187$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	295$00	298$00
Busi - 1.ª Emissão	—	43$00	43$90
» - 2.ª »	—	41$50	43$40
Ilha do Principe	120$00	115$00	125$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	315$00	317$00
Norte 9 o|o	—	105$00	105$50
» 7 1|2 Trofa	—	93$00	95$00
» 7 1|2 B. Vista 1.º	—	91$00	93$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	93$00	93$00	94$00
Prediaes 6 o|o - 1932 1.ª	—	—	—
» 7 o|o	105$00	104$50	105$00
» 8 o|o	89$10	—	—
» 10 o|o	93$20	93$10	93$10
U. Electrica Port. 7 1|2	—	118$00	—
Busi 9 o|o	—	119$00	120$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$31,2	1$31,7
Madrid	2$73,6	2$74,6
New-York	21$29,9	21$37,7
Zurich	6$49,3	6$51,6
Roma	1$76,5	1$77,2
Bruxelas	4$66,2	4$67,9
Amsterdão	13$50,1	13$55
Berlim	8$01,4	8$04,3
Praga	$99,5	$99,9
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

Segure a sua vida na «ESPAÑA» S. A.
Rua da Prata, 15-1.º—LISBOA

A administração de Roosevelt

WASHINGTON, 9—Roosevelt aceitou a demissão de Bruere, conselheiro financeiro do governo, o que trará mais liberdade de acção ao grupo radical da Tesouraria. O presidente pediu a Peek que abandonasse o lugar de administrador rural e que assumisse a direcção duma nova divisão do Departamento do Estado, que será encarregada de encontrar novos mercados para os produtos agricolas e industriais americanos.—(Havas)

Mary Pickford quere divorciar-se

LOS ANGELES, 9—A actriz de cinema Mary Pickford pediu o divorcio contra o actor Douglas Fairbanks, apresentando como motivo «crueldade mental» e indiferença.—(Havas))

Um julgamento na Boa Hora

O sr. dr. Baltazar Freitas Lindo, julgado ha dias na Boa Hora, como se noticiou, foi absolvido por se haver provado a sua inocencia. O seu co-reu, o procurador Manuel Rodrigues, foi condenado na pena, cujo cumprimento se lhe suspendeu, de 18 meses de prisão correccional.

Publicações

Album das Colonias Portuguesas

Saiu o tomo II do «Album das Colonias Portuguesas», que insere além de magnificas gravuras, interessante colaboração acêrca dos factos mais notaveis da Historia do nosso Imperio Colonial.

DE LUTO

Mariana da Conceição Pinheiro

Com a avançada idade de 98 anos, faleceu ontem a sr.ª D. Mariana Adelaide da Conceição Pinheiro, mãi do conhecido professor sr. Anibal Pinheiro, avó do sr. Frederico Pinheiro, presidente da comissão administrativa da U. N. da freguesia de S. Cristovão, e sogra da professora sr.ª D. Mariana Pinheiro.

O seu funeral efectua-se amanhã, pelas 13 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Tomás da Rocha

E' no cemiterio do Alto de S. João que amanhã, domingo, ás 11 horas, se procederá á trasladação dos restos mortais do bandarilheiro Tomaz da Rocha, para jazigo proprio, no qual será descerrado um busto que representa a homenagem de um grupo de amigos.

Dr. Constancio de Almada Guerra

O sr. dr. Carlos Guerra e a distinta poetisa D. Oliva Guerra, mandam celebrar, na proxima segunda-feira, pelas 10 e 30, na igreja dos Martires, uma missa do 30.º dia, sufragando a alma de seu saudoso pai, dr. Constancio Alfredo de Almada Guerra.

Funerais e trasladações
Telef.: Nte. 466
Castanheira & Mendonça
Av. Luiz de Bivar, 10

Centro Republicano Academico

Na ultima assembleia geral do Centro Republicano Academico, de Coimbra, fôram eleitos os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Direcção, presidente, José Ferreira Saraiva; secretarios, Aurelio Mario Moreira de Azevedo Cruz e Manuel da Fonseca Alexandre; tesoureiro, Jaime dos Anjos, e vogal Leandro Augusto dos Santos Lima.

Assembleia geral: presidente, Horacio Cunha e secretarios, Mario Ganho e Luiz Costa.

Conselho fiscal: Mario Armando Braga Temido, Antonio Fortunato Rocha Quaresma e José de Sousa Uva.

Comissão de propaganda: Antonio Marinho Dias, Euclides Moreira Dias, Fernando Lopes Graça, Joaquim Gomes Veiga e Joaquim Seabra Diniz.

Demonstrações dum avião

As demonstrações do avião bi-motor inglês «Dragon», que ha dias se encontra entre nós, e que têm sido adiadas em virtude do mau tempo, devem realizar-se na proxima segunda feira, ás 11 horas, no aeredromo de Alverca. A estas provas devem assistir as entidades oficiais.

Serviços de viação

A partir do proximo dia 11 a Direcção dos Serviços de Viação achar-se-á instalada na sua nova séde na rua Camara Pestana, 43, ao Torel.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se esta noite, na sociedade de instrução e recreio «Guilherme Cossoul» uma interessante festa para inauguração da mesa de «ping-pong».

O baile será abrilhantado pela orquestra «Lisboa».

Furto de um automovel

O engenheiro da Camara Municipal, sr. Veiga de Azevedo, morador na avenida Defensores de Chaves, 130, r./c., queixou-se á Policia de que na noite passada os gatunos lhe furtaram um automovel no valor de trinta contos.

ESPERANTO

Na séde da Sociedade Esperantista Operaria «Antauen», rua da Costa, 124, 1.º, dir., inaugura-se amanhã ás 14 horas uma exposição esperantista, que durará até ao proximo dia 17. A entrada é livre.

Gremio do Minho

Hoje ás 22 horas reáliza-se no Gremio do Minho, organizada por um grupo de socios, uma festa, com sarau á francesa, que promete decorrer com muita animação e muito brilho.

Escola Rodrigues Sampaio

A Escola Comercial Rodrigues Sampaio festeja no proximo dia 13 o seu 50.º aniversario, com uma sessão solene ás 16 horas e um baile ás 22.

A dissolução dos «Camisas Azuis» trará perturbações

DUBLIN, 9—A decisão tomada ontem pelo governo irlandês contra os «camisas azuis» do general O'Duffy conforme a Havas anunciou, ameaça degenerar em conflito. O general já declarou que continuará a usar «camisa azul» e, sabendo-se que o numero de «camisas azuis» é muito elevado, receiam-se disturbios sérios no caso de De Valera recorrer á força.—(Havas))

A situação em Cuba

HAVANA, 9—Os ex-oficiais que foram transferidos para a ilha dos Pinheiros declararam que essa decisão fora tomada em virtude de se recusarem a ficar em companhia dos machadistas. O embaixador Welles afiançou-lhes que em breve seriam postos em liberdade.—(Havas)

Declaração

Os srs. José Pinto e José Rodrigues Pinto, declararam no jornal «Diario de Lisboa», de ontem, que me revogaram a procuração com poderes de administração que eles e mais os srs. Carlos Rodrigues Pinto e Augusto Rodrigues Pinto me conferiram e que eu aceitei, apenas para ver terminado o conflito familiar em que todos estes Senhores estavam envolvidos.

Tal declaração não é a expressão da verdade, pois até hoje não fui notificado, por qualquer forma, de tal revogação.

Alem disso, ha um compromisso tomado em escriptura publica, entre todos estes citados Senhores, pelo qual a revogação do mandato, que aceitei constrangido e para se restabelecer a paz numa familia desavinda, só é possivel, com o acordo da maioria absoluta dos mandantes, circunstancia que neste caso se não verifica,

Sem interesse algum no citado mandato, reservo-me todavia, o direito de proceder, relativamente ao Snr. José Pinto e ao seu filho José Rodrigues Pinto, conforme fôr de justiça.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1933.

Antonio do Carmo
(segue o reconhecimento)

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA
Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

— Quer V. E.xª uma boa cerveja ? vá á "Chic,,.

Cabeleireiro Internacional
Tomás & Garcia, Lda.
Participam ás suas estimaveis clientes e a todas as senhoras em geral que acabando de inaugurar a sua casa com os melhores instalações; oferecem durante todo o mês de Dezembro, uma ondulação permanente gratis a todas as senhoras que se dignarem visitar a nossa casa.
Para dar a conhecer os nossos maravilhosos trabalhos em ondulações permanentes, esta casa dispõe dos aparelhos de fama mundial sistema Eugene, Bova Gastor e Rea Realistre.
Rua do Telhal, 3, 1.º
(esquina da R. das Pretas) Telf.: 280-8 LISBOA

INOVAÇÃO SENSACIONAL
MATITÉ
PÓ DE ARROZ SEM TALCO

V. Ex.ª procurava em vão um pó de arroz que desse á face um tom mate e aveludado.
Pois terá o que procura no novo pó:
MATITÉ — DE L. T. PIVER
Matité é um pó de arroz onde o brilhante talco foi substituido por um componente rigorosamente mate, que assegura, em absoluto, o tom mate.
A' venda em toda a parte. — Caixa 5$00.

REBUCADOS
BIOMENTHOL DO DR. KEPPLER
O MELHOR PREVENTIVO PARA AS CONSTIPAÇÕES
Qualidade superior!
Pacote 2$60
A' venda em todas as Farmacias e boas Drogarias

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
CENTRO DE TURISMO
O melhor hotel:
HOTEL CENTRAL

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O Govêrno considera dominada a rebelião

Os revoltosos renderam-se na Catalunha e em Saragoça, mantendo-se apenas alguns focos na provincia de Logroño

MADRID, 9—O movimento de caracter extremista que rebentou esta madrugada em Espanha não constituia já segredo para ninguem. O governo estava prevenido do que ia acontecer e tomara rigorosas precauções militares para sufocar a rebelião. Logo que chegaram ás instancias oficias as primeiras noticias, o governo deu ordens para que se executasse o plano de ataque previamente estabelecido.

O anunciado movimento estalou ás três horas da madrugada simultaneamente em Saragoça, Barcelona, Logoño e na pequena povoação de Haro. Os revoltosos, constituidos na sua maioria por elementos civis comunistas, sindicalistas e anarquistas vieram para a rua e atacaram a força publica com bombas, cuja explosão semeou o panico na população.

A força publica travou viva fusilaria contra os revoltosos. Ignora-se, por enquanto, o resultado dos combates, em virtude de estarem cortadas as comunicações telefonicas e telegraficas com as povoações onde estalou a revolta. Sabe-se, no entanto, que há já numerosos mortos e feridos de parte a parte.

Em Saragoça, o governador fez afixar ontem pelas paredes um edital determinando que a partir das 22 horas se encerrassem todos os teatros, cafés, bars e restaurantes e proibindo a circulação nas ruas depois da meia noite, na precisão dos acontecimentos que se iam desenrolar, a fim de os poder dominar á vontade.

Pouco depois dessa hora, apesar das determinações do edital, começaram a aparecer nas ruas grupos de individuos suspeitos, aos quais a guarda de assalto mandou fazer alto. Quando um grupo numeroso passava pela rua Hernani Cortez, a Policia acercou-se dele com a intenção de prender os individuos que o constituiam. Nessa altura, um deles lançou uma granada de mão para o meio da patrulha, ao mesmo tempo que os outros faziam uma descarga cerrada com as suas pistolas sobre a força publica. Neste recontro morreram três policias e ficaram outros feridos.

Os atacantes, que eram comunistas, fugiram diante da resistencia que lhes ofereceu a força publica, que os perseguiu a tiro de carabina através das ruas da cidade. Numa casa do bairro de Salut, os guardas de assalto prenderam 40 extremistas que ali estavam refugiados. A Policia apreendeu na mesma casa grande quantidade de armamento que se compunha de pistolas, metralhadoras, bombas, munições e outros apetrechos de guerra.

A's 5 horas da manhã os revoltosos fizeram descarrilar o camboio expresso de Bilbau a Barcelona, perto da estação de Suera, onde levantaram doze metros de linha ferrea.

Os boatos que circularam acêrca daquele descarrilamento e que davam um numero elevado de mortos não são verdadeiros. Houve apenas dez feridos, dos quais três se encontram em estado grave.

Em Logoño passam-se acontecimentos gravissimos. E' impossivel, no entanto, conhecer com exactidão o alcance da revolta, em virtude de estarem cortadas as comunicações. Uma nota fornecida esta manhã á Imprensa pelo ministerio do Interior declara que se deram ali combates renhidos entre os revolucionarios e a força publica, em consequencia dos quais morreram um tenente, dois cabos e varios civis. Há tambem numerosas feridos de parte a parte.

As tropas receberam ordens categoricas do governo para fazer fogo sem aviso previo contra todas as pessoas que apareceram nas ruas das cidades e povoações revoltadas, motivo por que os jornalistas se vêem na impossibilidade de exercer a sua função de informadores. Não há, portanto, noticias concretas acêrca do movimento, nem se sabe se progride ou se está prestes a ser dominado.

Segundo informa a mesma nota oficiosa, em Logroño os extremistas refugiaram-se esta madrugada num bairro da cidade, atacados de todos os lados pelas tropas governamentais, que aguardaram o romper da manhã para os desalojar e prender.

Em Haro, os extremistas tentaram assaltar o comando geral da Guarda Civil e o palacio do governador, sendo energicamente repelidos pela força publica, que lhes infligiu grandes perdas. Desconhecem-se mais pormenores.

Em Barcelona, a situação é muito mais grave, Sabe-se que os acontecimentos revolucionarios que ali se registaram tiveram grande importancia pelo facto de numerosos grupos de comunistas e sindicalistas lançarem bombas através da cidade, tentando impedir o abastecimento da população. A força publica está a reprimir com energia o movimento. Desconhecem-se mais pormenores.

Em Madrid não se registou qualquer actos revolucionario. A tranquilidade é absoluta. Continuam, no entanto, fechados os cafés, bars e restaurantes, por causa da greve dos criados, o que dá á cidade um aspecto triste.—(United Press)

Decretado o estado de sitio

MADRID, 9—O governo reuniu-se em Conselho ás primeiras horas da manhã, resolvendo decretar o estado de sitio em toda a Espanha. Em virtude desta resolução, ficam suspensas as garantias constitucionais e é estabelecida a censura prévia á Imprensa.

A' saida do palacio presidencial, onde foi levar o decreto que estabelece o estado de sitio á assinatura do chefe do Estado, o presidente do Conselho declarou aos jornalistas que tinha informações de que a rebelião estava já dominada, excepto em Logroño, onde se concentram actualmente os esforços das autoridades para reduzir os rebeldes á impotencia.

Propriamente em Logroño, a revolta foi já dominada. Em três ou quatro povoações dos arredores, porém, os revoltosos continuam completamente senhores da situação.

As tropas fieis estão a atacá-los vigorosamente.

Continuam interrompidas as comunicações telegraficas e telefonicas entre Madrid, Logroño e Pamplona. Só o ministerio do Interior pode comunicar com aquelas localidades.—(United Press)

O que se passou em Barcelona

BARCELONA, 9—Cêrca das 3 horas de hoje, um grupo de extremistas armados de pistolas e carabinas assaltou o guarda nocturno do bairro de Sainz, desarmando-o. Outros revoltosos, que ás primeiras horas da manhã aconselhavam os operarios a não ir para o trabalho, foram presos pela guarda de assalto. Na sua maioria, os operarios das fabricas de tecidos, sobretudo no bairro de San Martin, não chegaram a pegar no trabalho.

A's 8 horas começou a funcionar o metropolitano e alguns momentos depois entraram os electricos em circulação. A's 11 horas, os autobuses já percorriam as ruas da cidade.

Um grupo de comunistas atacou a tiro o quartel da Guarda Civil da rua Vadras, sendo os assaltantes repelidos. Outro grupo fez fogo sobre a Guarda Civil que seguia pela estrada de Sainz, ferindo um guarda. Os rebeldes pretendiam destruir á bomba a fabrica transformadora da energia electricos. Encontrou-se junto, do muro de vedação daquela fabrica uma escada de mão que se destinava a facilitar o assalto.

Durante uma busca passada a um sindicato de Prat Llobregat foi morto um guarda civil. Apreenderam-se ali 25 bombas e 4 pistolas.

Foi no bairro de Hospitalet que o movimento teve maior repercussão. A' 1 e 15 da madrugada, numerosos grupos armados irromperam de subito pelas ruas, detendo todos os veiculos e provocando o panico entre a população.

Os passageiros foram obrigados a abandonar os carros e a juntar-se aos revoltosos, para os ajudarem a levantar barricadas nas ruas. O medico do «auntamiento» de Cornella resistiu aos insurrectos, sendo gravemente ferido com um tiro no figado.

Quando uma força da Guarda Civil ali chegou para restabelecer a ordem, foi recebida a tiro e á bomba pelos revoltosos, que acabaram por debandar para o bairro de Santa Eulalia, perseguidos pelo tiroteiro da força publica.

Durante a fuga, em que continuaram a oferecer resistencia aos atacantes, pretenderam lançar fogo ao Centro Catolico, instalado no bairro de Hospitalet.

Logo que chegaram a Santa Eulalia, os rebeldes içaram uma bandeira vermelha na séde do «ayuntamiento». A Guarda Civil continuou a perseguir os revolucionarios até cêrca das 6 horas. Ignora-se o numero de vitimas que ha em consequencia da fuzilaria intensa que se travou e da explosão de bombas.

Outro grupo de comunistas, durante a fuga, invadiu o mercado de Hospitalet, que foi incendiado.

Os bombeiros, que ali compareceram prontamente, extinguiram com facilidade o incendio.—(United Press)

Foi restabelecida a ordem

BARCELONA, 9.—O governador pronunciou esta manhã ao microfone uma proclamação, que foi radiodifundida para toda a Catalunha, na qual anunciou que, entre a meia noite e as 4 horas estalou um movimento revolucionario comunista em toda a Catalunha, que não teve gravidade, a não ser nos arredores de Barcelona.

«No centro da Catalunha ha tranquilidade e encontram-se a funcionar todas sa fabricas e oficinas» — acrescenta a proclamação.

Finalmente, o governador anunciou que serão aplicadas graves sanções a todos os que espalharem boatos e provocarem o alarme entre a população.

Durante a madrugada explodiram, em diferentes pontos de Barcelona, 14 bombas.

Até agora, o movimento não teve outras consequencias além do alarme que produziu entre a população e dos prejuizos materiais causados pelas explosões das bombas.— (United Press).

O que se passou em Saragoça

SARAGOÇA, 9.—O movimento extremista que estalou esta madrugada em Saragoça obedeceu a uma tactica diferente daquela que se tem usado geralmente em movimentos anteriores. Pequenos grupos de revoltosos, em numero aproximado de vinte cada um, encontravam-se disseminados em diferentes pontos dos arredores, aguardando o sinal para marcharem sobre a cidade. A marcha iniciou-se pouco depois.

As armas apreendidas até agora aos revoltosos são todas novas. Cada um dos rebeldes que foram presos tinha cem pesetas na algibeira.— (United Press).

A revolta foi sufocada

MADRID, 9.—O governo publicou uma nota oficiosa, dizendo que considera dominado o movimento extremista que estalou esta manhã em Espanha. Efectuaram-se numerosas prisões, entre as quais figuram as dos principais promotores da rebelião. Descobriu-se e apreendeu-se um importante deposito de armas e munições.

A nota oficiosa acrescenta que se mantêm apenas quatro ou cinco focos da rebelião, entre Logroño e Haro, onde se estão a concentrar as forças fieis. Espera-se que os revoltosos sejam completamente dominados dentro de poucas horas.—(United Press).

O numero de mortos

MADRID, 9.—Em consequencia do tiroteio que se travou nas provincias de Logroño e Huesca, registaram-se 4 soldados mortos e 4 civis mortos, além de numerosos feridos.

Consta que o movimento se estende á provincia de Cuenca.

O ministro do Interior declarou que levará esta tarde á assinatura presidencial um decreto que equipara a acção da força publica á do exercito em caso de guerra.

Segundo informações oficiais, o tiroteio entre os revolucionarios e a Policia, em Saragoça, durou até ás 6 horas, restabelecendo-se bruscamente o silencio.—(Havas)

Uma parada de aviões no aerodromo de Alverca

Depois de amanhã, pelas 14 horas, realiza-se, no aerodromo de Alverca, uma formatura de aviões militares dos campos da Amadora, Sintra, Tancos e Alverca, que se elevarão no espaço, a fim de se fazerem fotografias destinadas ao album de propaganda «Portugal 1934».

O "Lima" chegou ao Havre

HAVRE, 9. — O contra-torpedeiro português «Lima» começou hoje a meter artelharia de desembarque e a reabastecer-se de nafta.

De manhã, o comandante Herz desembarcou para apresentar cumprimentos ao prefeito maritimo. Houve tambem troca de cumprimentos com o comando das forças navais francesas do Havre.

Ainda não está marcado o dia da partida do «Lima» para Lisboa.

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA.—Rua do Carmo, 69, 1.º
Telef. 25358—Das 17 ás 18,30